

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
O ARQUIVO DA PROFESSORA ESTELITA ANTONINO DE SOUZA: FONTE
PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA PARAÍBA
COORDENADORA DA PESQUISA: FRANCYMARA ANTONINO NUNES DE
ASSIS

CATALOGAÇÃO DAS FONTES

SÉRIE: CADERNOS ESCOLARES

REGISTRO SIMPLES

Título	Português.
Autora	Estelita Antonino de Souza
Resumo	Caderno de Português. 06 de março de 1972, João Pessoa, Paraíba. 1º série ginásial. O caderno contém temas relacionados à: acentuação gráfica, interpretação textual, oração, período, sujeito, predicado, vocabulário, redação, verbo, funções sintáticas, substantivos derivados, substantivos compostos e exercícios.
Descrição	O caderno pautado possui formato retangular e está com capa. A capa possui o nome FENAME (Fundação Nacional de Material Escolar), apresenta o nome "Português", a série e o ano. Está preenchido com caneta esferográfica. Contém 116 páginas. Item digitalizado por Maria Laysa Conrado dos Santos e Rafaela da Costa Pessoa.
Data	1972

caderno de Português
1ª série ginasial - 1972

FENAME - FUNDAÇÃO NACIONAL
DE MATERIAL ESCOLAR

fundação nacional
de material escolar

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Casa de João

Rua Monteiro Lobato - 790

Jambai - João Pessoa - PB

aluno _____

professor _____

disciplina _____

série _____ turma _____

colégio _____

6-3-1972

Acentuação gráfica

A acentuação gráfica oficial (de 22 de abril de 1971) determina o seguinte:

1. Abolição do acento grave, exceto no à (às)

Ex: cafezinho, cafezal, somente, sozinho, utilmente.

2. Extinção do acento circunflexo, em palavras derivadas.

Ex: comodamente, espontaneamente, instantaneamente.

3. Exclusão do trema em palavras que possuam hiato. (É usado nas demais).

Ex: arquiva, arquido etc.

4. Omissão do acento agudo em palavras homógrafas (escritas da mesma forma).

Ex: para (verbo) - para (preposição)
pela (verbo) - pela (combinação)

5 - Extremínio do acento circunflexo (diferencial) em palavras homógrafas (escritas da mesma forma)

Ex: gosto (subst) - gosto (verbo)
jogo (subst) - jogo (verbo)
ele (pronome) - ele (letra)
este (pronome) - este (ponto cardinal)

Obs.

A - Continua vigente o acento agudo

Ex: facaré, amável, pálido

B - Em palavras oxítonas e proparoxítonas, permanece o acento circunflexo

Ex: massapé, avô, cântico, escândalo.

C - Os monossílabos tônicos não perderam o acento, exceto quando

estão em homografia com outros vocábulos.

Ex: mês, rês, pó, nó.

D - Em último caso a diferença atualmente entre palavras homógrafas faz-se pelo sentido que encerra na frase.

Ex: O almoço estava excelente (subst.)
Teu almoço^t devagar (verbo)

—————

7. 3. 1972

Exercícios do texto 7
Meu caqueiro

A - Interpretações:

1. A ideia principal do texto é: letra (a)

2. São aroxeadas e miúdas

3 - A folha se agita como um lenço quando se faz com ele uma despedida.

4 - Quando abraça-se ao seu tronco e aperta-o ao seu peito.

13 - Vocabulário

1 - Tem a responsabilidade de um homem, sendo menino

2 - enrijar - robustecer
fortalecer - encorajar

3 - trabalho bruto - pesado
homem bruto - grosseiro
diamante bruto - não lapidado
força bruta - própria força - só
peso bruto - com a embalagem
seres brutos - irracionais

fo

4 - folha do caqueiro - folha de árvore
falta de folha - folha de zinco,

Folha de papel - folha de faca.

5 - Autômimo de
resina transparente - opaco
flores miúdas - grandes
comprida lata - curta lata
pequena lata - grande lata

Redação: Telegrama para um
companheiro distante felicitando-o
pelo aniversário.

Reduza às palavras essenciais o
período abaixo:

Nesta data, todos os seus com-
panheiros enviam-lhe com muita
amizade e cheios de saudade um
grande abraço de parabéns.

Nesta data, seus companheiros
enviam-lhe abraço parabéns pt

13. 3. 1972

Texto **IIa** Pandorgas

Interpretação

1- Domingo - A tarde - no morro

2- Os meninos com a ajuda do pai - Domingo do manhe.

Cortava folhas de papel, recortando a estrela central de 5 pontas, e 4 aos cantos. Armazã de varietas e revestia de papel.



4- Pela altura em que se encontrava parecia invisível.

5- Quando dizia que ela queria empinar-se aos ventos do morro furar os telos das casas, dar cabotãs nas cabeças dos meninos.

^{o. o. o. o. o.}
Interpretação

1-  candelieiro - de vestido
lâmparina - fruta
fifô manga - chaminé
- pastel

2- coisa viva - com vida
vento vivo - forte
criança viva - esperta, ativa
luz viva - forte
fé viva - verdadeira
cor viva - brilhante
olhos vivos - brilhantes
deserica viva - como se o fato tivesse
acontecendo.

Gramática

Meu pai participava do brinquedo

Fato que a oração declara - participava do brinquedo

O ser sobre o qual se declara o fato - meu pai

Parte que declara - predicado

Parte que expressa o ser sobre o qual se declara - sujeito

Palavra com que designamos os seres - substantivo ou um equivalente

Palavra com que exprimimos os fatos - verbo.

Exercícios

1 - 4 par. - 1º 6 períodos, 2º 1 / 3º 4 / 4º 3

nº 2 - 2º 1º período: período simples, oração absoluta

Sujeito - a festa

Predicado - começava cedo, na manhã de domingo, com a rebordosa dos

preparativos.

Núcleo do suj. - festa. Sujeito anteposto

1.º 2.º Período composto por coordenação
e subordinação.

A araiá voadora dava puxões
bruscos à linha

Oracão

Sujeito - a araiá

Predicado dava puxões bruscos à
linha.

Núcleo araiá - anteposto

2.º oração - sem mais nem menos de-
sandava a rabejar.

Oração coordenada

Sujeito oculto - (araiá)

Predicado - sem mais nem menos
desandava a rabejar

Núcleo araiá - anteposto

3.º oração cabeceava

Oração coordenada

Sujeito - oculto - (arrua)

Predicado - cabeceava

4.º e estremeça toda.

Oracão coordenada

Sujeito oculto - arrua

Predicado - estremeça toda

5.º ao empinar-se

Oracão subordinada

Sujeito oculto - arrua

Predicado - ao empinar-se

3.º período - Período composto por
subordinação

1.ª oração - Oracão principal

Sujeito oculto - (eu)

Predicado - tinha a místida im-
pressã.

Núcleo (eu)

2.ª oração - subordinada

Sujeito oculto - (eu)

Predicado - de sair aos trambolhões,
arrastado pelos ares.

3ª. Oração - se não me firmasse
bem sobre as pernas.

Oração subordinada
sujeito oculto - (eu)
Predicado - se não me firmasse
bem sobre as pernas.

4º Período - Período simples - oração
absoluta.

Sujeito - os gritos da criança
Predicado - subiam para o azul
Núcleo do sujeito - gritos (proposto).

nº 4 - Indique o sujeito e o predicado

Sujeito - um fino fio quase invi-
sível"

Predicado - partia do centro de
sua pequenina estrela vermelha.

Sujeito - meu irmão e eu
Predicado - passávamos a linha ao
nosso pai.

21. 3. 1972

Texto II b.) Entrada para a escola

Interpretação

1 - Fim de ano

2 - Término do ano escolar

3 - O assunto do texto é letra d

Vocabulário

1 - passeio - ato de passear

passeata - marcha organizada pelo povo

2 - Sinônimo de infinita na expressão "infinita graça" - muita graça

3 - começar - iniciar

recomeçar - iniciar novamente

Estilo

1 - Se a festa fosse num dia de chuva,

o autor teria de escrever em vez de
"dia bonito, dia feio - ...; em vez
de "muito azul" pardo, prateado,
em vez de "muito luminoso" /
escuro; em vez de "muito fresco",

2 - Se em vez de dizer que "havia
chovido na véspera" o autor tivesse
dito que havia muito tempo que
não chovia. Neste caso, as árvores,
em em vez de "bem lavadas está-
riam sujas - - - em vez de "verdes"
estariam secas; e em vez de
parecer criaturas que mudam de
roupa depois do banho pareciam
criaturas que não mudam de roupa.

Redação: Que ideia você fazia do gi-
násio e de sua escola antes de
começarem as aulas?

Gramática

No período: Recordo-me bem

de Judo". - o sujeito não aparece na oração, mas sabemos qual é, está subentendido: eu.

Qual o sujeito do predicado: decidiram?
Está subentendido: meu pai e minha mãe

Nem sempre o sujeito vem claramente expresso na oração; fica subentendido

Na oração: Levaram-me naquele ano à porta da escola - o fato ou predicado é Toda a oração.

Qual o sujeito?

Não sabemos quem levou (os pais, os amigos?) não podemos determinar o sujeito é indeterminado.

Na oração: Havia chovido na véspera - o fato ou predicado é a oração Toda (é um fenômeno da natureza) não se refere a nenhum ser. chove, venta anoitece. Também o verbo haver quando significa existir se constrói sem sujeito.

Nestas orações... existem fatos

não existe um ser sem orações
sem sujeito.

Na oração: Passaros cantavam
alegremente nas árvores. o sujeito
é passaros - um só substantivo
indica os seres. O sujeito tem um
só núcleo - sujeito simples

Na oração - O discurso do profes-
sor, as flores, as palmas verdes... de
vários substantivos indicam os
seres. O sujeito tem vários núcleos
é um sujeito composto

Sujeito - indeterminado oração
sem sujeito, simples, composto.

Exercícios

- 3 - 1º Sujeito simples
- 2º " " simples
- " " subentendido ou oculto
- 3º " " "
- 4º " " simples

- 4- Sujeito simples
" composto

27- 3- 1972

Texto II/e Mudança

Interpretação

- 1- O que veio expulsá-lo de casa.
Para a que ele trabalhava
- 2- Porque ele o expulsava. Por-
que veio desassossegá-lo.
- 3- Não havia nada de mais
valor.
- 4- Homens grosseiros desumanos.
Porque deram ao lugar todos os
objetos.
- 5- Genuíno Surpresa do estrago dos
objetos.

filosofar - raciocinar sobre assuntos
filosóficos
pela rama - superficialmente
Não esperava, e cada objeto
que tiravam do lugar de decep-
cionava-se com o estrago.

6. Quanto mais se vive mais
tudo vai se acabando.

Vocabulário.

1. Cheirando, conhece o estado
do objeto.

2. Boba-estragada

3. Raciocinar superficialmente
pela rama - superficialmente
estilo
voz fraca

2. a rapidez do pesadelo

3. No sentido de existir temos
que dizer há

Gramática

Predicado verbal e nominal

1.º Em meia hora os bárbaros chegavam.

~~a~~) a ideia principal vem expressa pelo verbo.

~~o~~) o predicado indica um comportamento do sujeito.

o predicado é verbal.

2.º A cadeira estava bamba.

— a ideia principal vem expressa pelo nome.

— o predicado conta as características do sujeito.

o predicado é nominal.

Exercícios

Examinou as peças, cheirou os móveis com um nariz experiente, fez o preço.

Quando agarraram o armário, este perdeu a compostura e cambaleou.

Do Cristo de Obagall caiu uma chuva espessa de pó.

Divida esses períodos em orações, classifique as orações e indique de cada uma:

- a) o sujeito, sua classificação, seu núcleo, sua colocação;
- b) o predicado, sua classificação;

3 - 4 - 1972

Texto #/d. A ideia do Visconde
Interpretada

1. Visconde de Sabugosa, Emilia,
D. Benta, Narizinho, Pedrinho.

2. Porque o Visconde havia achado

3. O Visconde era um sábio.
Porque não tinha inventado
ainda nenhuma viagem, estava
na obrigação de inventar uma viagem.
Quando teve uma ideia ficou
pensativo

4. alegria, entusiasmo, aborreci-
mento

Vocabulário

1. relativo à ciência

Criptogamia - vegetação fecunda

contrário de viagem científica
viagem para diversão

2. Bolor - vegetação criptogâmica que se forma nas matérias orgânicas quando entram em decomposição - velhice - decadência

De que cor é?

O que é um salugo embolado?

3. Sinônimos Antônimos
facha - lento rápido - ligeiro
em atropelo - passar por cima - despreocupado
em alvoroço

4. berrar - gritar áspero e alto de
uma pessoa

guitar - falar muito alto

Estilo

1. Risada tem cor? não.

Risada verde esperançosa

Riso amarelo triste

2. Cara de óleo de réuino? alarveada
Cara de Emília quando ouviu
gritar Heureka: *cara de bom apetite*

Gramática

Verbos de ligação e verbos significativos
1.º "Ele era um sábio famoso"

Predicado nominal. era um sábio famoso
era - verbo de ligação. Sujeito - ele

Os verbos de ligação apenas unem
o predicado ao sujeito; não têm
significação precisa.

2.º "Pensou uma semana inteira".
Sujeito: o visconde (subentendido)
Predicado verbal - pensou uma semana
inteira.

pensou - verbo que indica um
comportamento do sujeito

Como se comportou o visconde? pensou
Pensar é um verbo significativa

Os verbos significativos são
os que expressam um comporta-
men-

to do sujeito; formam o predicado verbal.

Verbos significativos transitivos e intransitivos

"O Visconde achou" - o verbo precisa de um complemento.

1º "Achei uma linda Terra"

Sujeito (subtendido): eu

Achei - verbo significativo

Complemento: uma linda Terra

2º Corram todos!

Sujeito - Todos

Predicado verbal - corram (verbo significativo)

O verbo corram, sozinho forma sentido; a frase fica completa, não precisamos complemento.

O verbo achar chama-se transitivo, não tem sentido completo, exige 'um complemento ou objeto'.

O verbo correr chama-se intransitivo.

sitivo: tem sentido completo, não precisa de complemento.

Verbos } ligação
 } significativos

Predicação verbal } verbo de ligação
 } " transitivo
 } " intransitivo

A bailarina

Esta menina /

tão pequenina / quer ^{v. lig.} ser bailarina

Não ^{v. sig. trans.} conhece nem dó nem ré
mas sabe ^{v. sig.} ficar na ponta do pé.

Não ^{v. sig. trans.} conhece nem mi nem fá
mas ^{v. sig. trans.} inclina o corpo para cá e para lá.

Não ^{v. sig. trans.} conhece nem lá nem si
mas ^{v. sig. trans.} fecha os olhos e ^{v. sig. int.} sorri.

Roda, ^{v. sig. int.} roda, roda com os bracinhos no ar
e não ^{v. lig.} fica tonta ^{v. sig. int.} nem sai do lugar.

^{v. sig. trans.}
Põe no cabelo uma estrela e um véu
e dig ^{v. sig. trans.} que ^{v. sig. ant.} caiu do céu

Esta menina / tão pequenina /
quer ^{v. sig.} ser bailarina!

Mas depois ^{v. sig. trans.} esquece todas as danças
e também quer ^{v. sig. ant.} dormir com as outras
crianças.

Análise os seguintes períodos:
"Nad conhece nem lá nem si,
mas fecha os olhos e sorri!"

Põe no cabelo uma estrela e um véu
e dig que caiu do céu

12-4-1972

Texto II/e De mãe e de servo

Interpretação

1- Justifique o título do texto

Cuidava com carinho e cuidado de
mão e atenções de servo
e pronto a atendê-lo: como um servo

2- Como cuidava José Dias da
prosódia do menino?

É por que ajudava assim o mes-
tre de primeiras letras?

Corrigia meio sério e meio
risante.

Tinha grande amizade ao menino

3- No fim do texto, o autor fala
em "outro elogio"; que elogio é? E
qual o primeiro elogio?

Este o menino possuía qualidades
morais sólidas.

O 1º elogio é que era muito inteligente,
mais que os outros.

4- Por que o menino gostava de
elogio mesmo sem entender o seu
valor?

Todo menino fica satisfeito com
elogio, quando alguém diz que ele
faz alguma coisa.

5. Dê exemplos de qualidades morais, respeitar, tratar bem os outros, cumprir os deveres

6. A atitude de José Dias em relação ao menino era

- (a) autoritária e dominadora
- (b) servil e amigável
- (c) protetora e superior
- (d) benevolente e complacente

Vocabulário

1. Explique as expressões:

"extremos de mãe"

muito carinho

"dar autoridade à lição"

só se aprende com seriedade, concentração, sem brincadeiras

"obter o perdão da emenda"

recebeu o perdão do erro, porque se corrigiu.

"mestre de primeiras letras"

o primeiro professor

2 - Qual o sentido do verbo caminhar na expressão: "O nosso jovem amigo caminha depressa?"

aprende ou se desenvolve com facilidade, rapidez

3 - Procure no texto a expressão "sem contar que"; que sentido tem? sem falar em outras qualidades que possuía.

4 - O que quer dizer a palavra sólido na expressão "qualidades morais sólidas"? firmes

Es nas expressões
corpo sólido - macio, duro
alimento sólido - duro
mesa sólida - consistente, dura

Dê o antônimo de sólido
frágil - fraco - pouco durável

Estilo:

Não é verdade que o nosso jovem amigo caminha depressa?

O nosso jovem amigo caminha depressa? Pergunta se afirma

uma verdade.

2º: Apenas faz uma pergunta.

Redação:

Descreva as atitudes de um parente ou pessoa amiga em relação a você.

Gramática

1º Exemplo:

José Dias ajuda o mestre de primeiras letras.

Sujeito: José Dias

Predicado verbal: ajudava o mestre.

Verbo - ajudava: significativo, transitivo

Complemento ou objeto: o mestre de 1ºs letras.

2º exemplo

José Dias cuidava dos meus livros.

Sujeito: José Dias

Predicado verbal: cuidava dos meus livros.

Verbo - cuidava: significativo, transitivo

Complemento ou objeto: dos meus livros

No 1º exemplo, o complemento vem ligado diretamente ao verbo

ajudava		o mestre de primeiras letras
possuía		qualidades morais sólidas

No 2º exemplo:

o complemento vem ligado ao verbo por meio da palavra de

cuidava	-	de	-	os meus livros
excedia	-	a	-	todos

No 1º exemplo, o verbo é transitivo direto e o complemento é objeto direto.

No 2º exemplo, o verbo é transitivo indireto e o complemento é um objeto indireto

3º exemplo.

... para dar autoridade à licad

O verbo dar é um verbo transitivo que pede dois complementos:

dar		a		autoridade	objeto direto
				a licad	obj. indireto

O verbo dar é transitivo direto e indireto

Como o sujeito, os complementos também são sempre um substantivo ou equivalente. As palavras mestre e livros são o núcleo do complemento. As outras palavras servem para esclarecer o substantivo.

Verbo transitivo } direto
 Verbo transitivo } indireto
 Verbo transitivo } direto e indireto

Complementos do } objeto direto
 verbo } objeto indireto

Exercícios

Predicado verbal

intrans. lutavam pela posse. . . Suj. - dois touros
 Trans. d. ind. divertiam-se ^{obj. dir.} com a ^{obj. ind.} cena. . . Suj. - rãs novas
 intrans. suspirou. . . Suj. - rã velha
 Trans. dir. ^{d. dir.} se riam. . . Suj. - ovelha (rãs novas)
 intrans. exclamaram as rapinhas. . . Suj. - as rapinhas

trans. ind. explicou-se ^{obj. ind.} . . . Suj. a rã velha
 intrans. Brigam os touros. . . Suj. os touros
 intrans. há de vencer Suj. um deles
 trans. dir. expulsar . . . Suj. o culto (um deles)
 acontece Suj. a oração seguinte
 intrans. sem meter-se. Suj. o animalão surrado
 intrans. Assim foi. . . Oração sem sujeito
 trans. dir. encurralou Suj. (O touro mais forte
 trans. dir. e ind. tiveram de dizer. . . Suj. as razinhas
 intrans. morria. . . Suj. alguma(rã)
 intrans. É sempre assim. Oração sem sujeito
 intrans. brigam. Suj. os grandes
 trans. dir. pagam. Suj. os pequenos.

Predicado nominal
vai ser doloroso Suj. - o fim da disputa
está caducando. . . Suj. você
 raro era o dia (Suj. o dia)

expulsar o vencido - obj. direto
 tiveram de dizer adeus ^{obj. dir.} ao sossego ^{obj. indireto}.
 pagam o pato - obj. dir.

20 - 4 - 1972

Texto - Lembrança do mundo antigo

Interpretação

1 - Hoje ainda há manhãs e jardins, as crianças ainda brincam nos jardins, ainda olham para o céu... que mundo é este, então de que fala o autor?

O tempo de sua infância, quando as crianças tinham lugares mais amplos para brincarem.

2 - Cite os personagens que aparecem na poesia. Cite as crianças, quem caracterize cada um usando verbos de ligação. Cite a mãe, as crianças estavam alegres.

Indique o que fazia cada um, usando verbos significativos. Cite a mãe passeava no jardim, as crianças olhavam para o céu.

3 - O autor, nos primeiros versos descreve o jardim. Quais os elementos que aparecem nessa descrição ("as coisas" de que se compunha o jardim)?
o gramado, o céu parecia verde sobre o gramado, a água, as fontes

O autor fala em outros elementos, no quarto verso

- que elementos seriam?

terra, plantas, pedras, as flores

4 - O autor acha que Clara era feliz ou infeliz? Por que?

Feliz. Porque tinha direito de passear

5 - Esta poesia nos deixa a impressão de que o mundo antigo do autor era:

- a) sereno, claro, colorido +
- b) agitado, desordenado, quente
- c) perigoso, antiquado, barulhento

6 - O autor, ao recordar-se do

mundo antigo, sente:

tristeza - saudade - alegria, amargura

Gramática

1- O céu era verde sobre o gramado, a água era decorada sob as pontes, outros elementos eram azuis rosos, alaranjados, o guarda civil sorria, passavam bicicletas, a menina pisona na relva para pegar um pássaro.

Período composto por coord. e subordinação

2- Os perigos que Clara temia eram a gripe o calor, os insetos.

Período composto por subordinação

3- Clara tinha medo de perder o bonde das 11 horas, esperava cartas, que estavam a chegar, nem sempre podia usar vestido novo.

Período composto por coord. e subordinação

4. Havia jardins, havia manhãs, na
aquele tempo!!!

Períodos compostos por coordenação

1 - 1ª a 5ª - Orações coordenadas

A menina ficou na relva - principal
para pegar um pássaro - subordinada.

2 - Os perigos eram a gripe, o calor, os
insetos - oração principal.

que Clara temia - oração subordinada

3 - 1ª: Clara tinha medo... - coordenada
esperava cartas - principal

que custavam a chegar - subordinada
nem sempre podia usar... coordenada.

4 - Orações coordenadas.

Procure na poesia:

a) um sujeito posposto:

passavam bicicletas

b) um sujeito subentendido

escrevia cartas. Sujeito subentendido
(Clara)

c) uma oração sem sujeito
Havia jardins (oração sem sujeito)

d) um sujeito composto:
A boca, o nariz, os olhos estavam
abertos...

Distinga os predicados nominais
dos verbais

Verbais

- Clara passeava no jardim.
- o guarda civil sorria
- passavam bicicletas
- a menina pisou na relva
para pegar um pássaro
- As crianças olhavam para o céu

Nominais:

- O céu era verde
 - a água era dourada
 - outros elementos eram azuis...
 - tudo era tranquilo
 - Não era proibido!
- predicativos +

um passaro - Obj. direto

Procure no texto:

a) Dois verbos de ligação
era. estavam

b) três verbos significativos
passava - sorria - passavam

c) sorria - Verbo intransitivo

d) esperava - transitivo direto
transitivo indireto

Classifique e analise as orações
do seguinte verso.

A boca e nariz, os olhos esta-
vam abertos

- Oração absoluta

- Sujeito composto: a boca, o nariz
os olhos

- Predicado nominal - estavam abertos

- Predicativo do sujeito - abertos

Não havia perigo

- Oração absoluta

- Oraçãõ sem sujeito
- Predicado verbal: não havia fogo!
- Objeto direto - fogo.

Pi a predicacãõ destes verbos:

O guarda civil sorria
Verbo intransitivo

Clara esperava cartas
Verbo transitivo direto

Tudo era tranquilo ~~em~~ redor de
O mundo[↑] Clara
Verbo de ligacãõ

Texto II/7 - Sexta
27 - 4 - 1972

Interpretaçãõ

1 - Que idade supõe você que tem o narrador? 5 ou 6 anos

Onde passava ele a sexta

Fera de casa, num sítio

Como? imitando as formigas, o cachorro

2a) Indique os vegetais que aparecem na narração.

lentigozeiros, guandu, capim metálico, canapichos.

b) os animais que aparecem na narração.

galinhas, formigas, insetos, cachorro

3. A que "festa miudinha" se refere o autor? dos insetos

Por que chama de miudinha

Porque cada inseto dá uma batida pequena nas folhas.

4. A que paisagem miúda se refere o autor? o que observava ao seu redor no campo.

Que são os "morros, vales, desertos de que fala? partes mais altas ou baixas do campo ou partes sem planície ou animais

5. Por que de repente o narrador se sentiu uma formiga?

Porque trilhava o mesmo cami-
no, carregava folhas.

6 - Quem era Sullad? um cachorro
Por que o narrador se punha
a imitá-lo?

Por que as moscas davam irri-
tação quando pensavam na
sua pele.

7 - Aponte as palavras ou expressões
que no texto indicam:

a) sons - zumbidos, estalidos

b) movimentos - carregar folhas, abocanhar
moscas

1. Vocabulário:

cará - rosto. ^{na própria presença} Parte anterior da cabeça

rosto - verso da medalha - fisionomia

face - semelhante - lado da moeda ou
medalha onde está a
efígie

fisionomia - conjunto das feições
do rosto, aspecto

semelhante - rosto, aparência - rosto

2. atrás de uma mulher ardente
a) areias - ardentes

3. O contrário de ativo na expressão
"cheiro ativo"
e fraco

4. o mesmo sentido de coisa refrigerante
b) refrescante

5. O mesmo sentido de vaga música
b) confusa

Gramática

De vez em quando um galo renco
e preguiçoso canta

Sujeito: um galo renco e preguiçoso

Predicação verbal: de vez em quando canta

Verbo: canta - intransitivo

Termos essenciais

galo, canta.

As palavras: um, renco, preguiçoso

esse aparecem junto ao substantivo para caracterizar esse substantivo; um determina o substantivo ruivo, preguiçoso - dão qualidades do substantivo

A expressão de vez em quando aparece junto ao verbo para indicar a circunstância (o tempo) em que o galo canta.

Essas palavras e a expressão sublinhadas são termos acessórios da oração, são "adjuntos" (colocados juntos para esclarecer a significação)

As palavras um, ruivo, preguiçoso são Adjuntos Adnominais, isto é, posto junto do nome ou subst.

A expressão de vez em quando é Adjunto Adverbial - posto junto de um verbo indicando uma circunstância (de Tempo)

Adjuntos { adnominais
adverbiais

Exercícios

Adm.

O saci habita ^{Ad. adv. lugar} na cavida
de dos bambus e gosta da
agitação dos redemoinhos dos ventos

É esuro como a noite sem
lunar e traz ^{Ad. adv. modo} habitualmente,
^{Ad. adv. lugar} na cabeça, ^{Ad. adv.} uma carapuça,
^{Ad. adv.} rubra como sangue

Tem um enorme olho no
^{lugar} centro da testa saltista com
^{modo} agilidade sôbre ^{lugar} a única
perna que possui

Surge ^{modo} inopinadamente nu-
ma curva da ^{lugar} estrada, atira-se
às crinas dos cavalos que passam,
grita-lhes com ^{modo} estridor ao
^{lugar} ouvido e fá-los disparar
em desabalado e estrepitoso
galope pelo campo ^{lugar} afora.

Assusta os pobres e bondosos
pretos de carapinha branca
aparecendo-lhes de ^{modo} súbito
à ^{lugas} frente.

Texto II g - ds pedras maravilhosas

8-5-1972

. Interpretação

1- Quando mais ou menos teria
acontecido o fato narrado no
texto? Na época em que explo-
rava-se o ouro no Brasil

Procure saber: em que época
Diamantina era ainda um
lugarijo? Na época em que foram
descobertas as riquezas minerais

Quando foi descoberto o dia-
mante lá? Na época em que se
explorava as minas de ouro

2- Explique as atitudes do frade:

a) Por que "arregalou os olhos" ao ver as pedrinhas?

Por que reconheceu que era diamantes.

b) Por que ninguém pareceu interessado em perguntar pelas pedras?

Para ninguém notar que ele conhecia que as pedras tinham valor.

c) Por que passava inquietamente no quarto?

Aguardando a hora de sair sem que ninguém notasse.

Por que fugiu? Para poder levar as pedras.

3. As lendas são verdade ou mentira?

Há sempre muita coisa verdadeira.

Este fato aconteceu realmente.

Talvez não tenha sido realmente como conta a lenda.

4. Quem conta esta história?

Viriato Cordeiro

Para quem conta? para os netos.

Vocabulário

1. O que é lugarijo?
pequeno lugar.

Qual é a diferença entre lugar,
lugarijo, vila, povoado e cidade?

lugar - espaço ocupado, localidade
vila - povoação de categoria entre

a aldeia e a cidade

povoado - lugar com casas habitadas,
lugar com povoado

cidade - povoação de categoria su-
perior à da vila.

2. O mesmo sentido de abundantes
no trecho; minas abundantes ne-
quelas terras

() ricas () grandes () opulentas;

(+) copiosas

3. O contrário de abundantes nesse
trecho

() pequenas (+) escassas

() pobres () insuficientes

4- Extrair ouro.

que diferença há entre tirar, arrancar
e extrair?

tirar ouro do cofre - fazer sair de um lugar
arrancar ouro de mão - tirar com força, puxar
extrair ouro da mina - tirar da Terra

5- O que é um diamante puríssimo
muito puro, de verdade.

É um diamante leuete

sem ser lapidado. Da maneira
que foi extraído da mina.

É um diamante sem jaca
sem mancha, sem substância
heterogênea.

É um diamante falso
não é verdadeiro diamante.

A expressão: nada mais nem
de quê... se realmente o que
se diz.

Gramática

O frade tinha vivido algum

tempo em Golconda a terra dos mais lindos e dos mais caros diamantes.

Sujeito - o frade

Predicado verbal: tinha vivido algum tempo em Golconda a terra.

Verbo: tinha vivido - intransitivo

Adjunto adverbial de tempo: algum tempo

Adj. adverbial de lugar: em Golconda a terra dos mais lindos diamantes.

A expressão "a terra dos mais lindos e mais caros diamantes do mundo" está explicando esclarecendo o substantivo Golconda. É um aposto.

Bernardo Lobo, um aposto do lugarejo. Aposto.

No Tijucas (a atual cidade de Diamantina) Aposto.

Termos acessórios { aposto
 { adjunto adverbial
 { adjunto adnominal

1. Exercício:

Analisar os períodos.

Bernardo Lobo costumava reunir em sua casa vários amigos para jogar

Período composto por subordinação

Sujeito simples: Bernardo Lobo

Predicado verbal: costumava reunir...

Verbo transitivo: costumava reunir

Objeto direto: vários amigos

Adj. adverbial de lugar: em sua casa

Adjuntos adnominais: sua, vários

Sujeito

Predicado

Período composto por subordinação

Quando os amigos de Bernardo chegaram / o frade desconhecido veio assistir ao jogo.

Sujeito: os amigos de Bernardo

Predicado verbal - chegaram.

Verbo intransitivo - chegaram

Adjuntos adnominais - os, de Bernardo

Sujeito simples - o frade desconhecido
Predicado verbal - veio assistir ao jogo
Verbo transitivo indireto - veio assistir
Objeto indireto - ao jogo.
Adjuntos adnominais: o, desconhecido

Nas lendas, como eu já disse a
vocês, há sempre muita coisa ver-
dadeira.

Oração sem sujeito
Predicado verbal - há sempre muita
coisa verdadeira, nas lendas
Objeto direto - muita coisa verdadeira
Adjunto adv. de lugar - nas lendas
" " " " de tempo - sempre
Adj. adnominais - muita, verdadeira

Sujeito simples - eu
Predicado verbal - já disse a vocês
Objeto indireto - a vocês
Adjunto adv. de tempo - já

Grifar nos trechos abaixo

com — os adjuntos adnominais
com = " adverbiais
com - - - - - apostos

2. a) Pode-se dizer que, só depois do descobrimento das Índias, os europeus conheceram a açúcar de cana

— D. Sebastião, rei de Portugal mandava distribuir na corte espanhola doces feitos com açúcar do Brasil

A Espanha, como os outros países da Europa, quase desconhecia as gulochices açucaradas

b) Palmares, o quilombo dos negros que fugiam da escravidão, foi uma verdadeira nação dentro do Brasil

Durou mais de 50 anos. Durante mais de 50 anos os fazendeiros e o próprio governo lutaram para destruí-lo

3. Acrescentar o aposto

Andrieta, o aposto do Brasil, nasceu em Tenerife

Brasília, cidade artificial, é a capital do Brasil.
Tiradentes, o mártir da Independência, viveu
em Vila Rica.

Machado de Assis, grande escritor, foi
um menino pobre.

Martim Afonso de Sousa, donatário de
capitania de S. Vicente, mandou buscar
na Madeira mudas de cana que fez
plantar nos arredores de S. Vicente.

Texto II h. - Cigarra
15. 5. 1972

Interpretação

1) Divida a poesia em três partes
de acordo com o seguinte plano:

1ª parte: os conselhos do poeta à
cigarra, 1ª e 2ª estrofes

2ª parte: a inutilidade dos conse-
lhos do poeta, 3ª estrofe

3ª parte: a causa da cigarra
não ouvir os conselhos do poeta

4ª estrofe.

2- Porque o poeta chegou a conclusão de que "quem dá conselhos sempre se consome"?

Porque a pessoa, engravece, se gasta, se mortifica, e muitas vezes o conselho não é ouvido ou atendido.

3- Por que a cigarra morreria de fome, se deixasse de cantar?

Porque a cantiga era o seu alimento.

4- Que tipo de pessoa pode ser comparado com a formiga? ^{ouvida}
A formiga ^{do} abastece seu celeiro, esse tipo de pessoa prevenida, acasalada, antecipado.

5- Que tipo de pessoa pode ser comparado com a cigarra?

Pessoa que não se prepara para o futuro.

A cigarra canta; esse tipo de pessoa descuidada, negligente.

6- O tema dessa poesia é;
a) Trabalhar é sempre mais impor-

tante que cantar +
b) cantar vale mais que trabalhar
c) para alguns cantar é mais im-
portante que trabalhar

Vocabulário

1. A palavra frívola na expres-
são "frívola cantiga" quer dizer:
(a) tola (b) simples (c)
(e) alegre (d) sutil +

2. Geral, a diferença entre nevoei-
ro e névoa

névoa - vapor aquoso que obscurece
a atmosfera (fig.) o que dificulta a
compreensão

nevoeiro - névoa densa, obscuridade

3. Dê sinônimos de mendiga
pede esmola para viver, pedinte

4. Geral é o sentido da palavra
pão na oração: o cantiga é o
meu pão de cada dia?
alimento

Estilo: Ela continuava cantando.

continuava. (ação é prolongada)
Construa duas frases repetindo o
verbo para dar a ideia de que
a ação dura muito tempo.

Redação: Conte a fábula acrescen-
tando no fim uma crítica pessoal.
A atitude da formiga foi certa ou
errada? E a da cigarra?

Gramática

1º Exemplo: Vou dar-te um con-
selho, rapariga.

Sujeito eu. (s. entendido)

Pred. verbal: vou dar-te um conselho.

Objeto direto - um conselho

Adjunto adnominal - um

Objeto indireto - te (a ti)

O termo rapariga aparece
isolado do resto da frase, serve
para chamar o sr. (rapariga)
com quem o poeta fala. Esse
termo chama-se Vocativo
Cigarra! Levo a servir-te o

fóssil (resto de corpo organizado que se encontra no seio da Terra)

dia inteiro. O termo Cigarra é um vocativo (serve para chamar o animal com quem o poeta fala).

Exercícios

Análise

a) a oração. Gosto de tua frívola cantiga
b) o período; Se eu deixar de cantar, morro de fome que a cantiga é o meu pão de cada dia.

Indique os vocativos na poesia

Irene no Céu

Irene preta

Irene boa

Irene sempre de bom humor

Imagino Irene entrando no céu:

- Licença, meu branco!

o S. Pedro brincha:

entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

recurso - recurso, recurso, recurso (escondido),
indistinta - indeciso, confuso
impreciso - indeciso

Texto III - Luz do Maquinié

18-5-1972

Interpretação

1. Divida o texto em tres partes.

a) aspecto físico - 1º parágrafo

b) a escuridão, o silêncio, a solidão

2º parágrafo

c) a luz que surge 3º e 4º parágrafo

2. Onde fica a gruta de Maquinié
na França

3. Quem foi Lund?

naturalista francês, paleontologista

4. Explique as expressões
entranhas de pedra

no intimo da pedra, na profundidade

proteção escassa de velas e lâmpa-

das elétricas (por que chama

de proteção e por que é escassa?

porque iluminava aquele lugar

escuro. Porque protegia contra a

Vester - cobrir, revesti, adornar

escuridão, mas ainda eram fracas
essas luzes.

estranhezas arquitetônicas

construção estranha esquisita

caminhos fantásticos

extraordinários

espessura sem dimensões

grossura que não podia medir sua
extensão

5. O autor não ficou parado à es-
pera dos companheiros porque;
letra b

6 - Por que o autor compara a luz
que de repente aparece com a
ressurreição dos mortos

por que a luz não existia e de
repente aparece ali

por que a chama de desonhada letra
za? beleza que não era conhecida

7 Por que o autor ficou esperando
pelos companheiros na última

confirmar ou configurar - dar a forma ou
figura

volta, ao invés de sair logo?

Talvez porque teve medo de continuar
sozinho

Por que nunca mais esquecer a
loca de gruta? uma coisa linda, fora
do comum

Vocabulário

1- Qual o sentido da palavra con-
firmada na expressão: pedra con-
firmada em leite. pedra com a
forma de leite

pessoa conformada com a sorte
pessoa resignada

2- Das palavras abaixo a que melhor
caracteriza recesso é:

- (a) silencioso (b) tranqüilo
(c) afastado + (d) esquecido

3- Das palavras abaixo, qual é que
tem sentido mais próximo da
palavra quietude:

- (a) silêncio (b) descumso
(c) sossego + (d) repouso

4 - O sentido da palavra indis-
tinta na expressão "mancha
indistinta" é

- (a) clara (b) imprecisa
(c) grande (d) longínqua

5 - Qual o sentido do verbo tocar
na expressão toquei para diante
continuar

6 - Qual o sentido do verbo vestir
no período:

"Era uma luz poderosa, desce-
nhecida, luz vestindo tudo
lá fora?"

Gramática

1.ª. Não prosigui, até virem os outros.

1.ª oração: principal

2.ª " " subordinada adv. tempo

La detet-me / para descansar

1.ª oração principal

2.ª " " subordinada adv. final

Não fiquei parado / porque aquilo era horrível

9.ª oração: subordinada adverbial causal

Se ficasse parado, não toleraria a escuridão.

1.ª oração: subordinada adverbial condicional

2.ª oração: Os companheiros não vinham / e toquei para diante / tateando de vagar com pés e mãos / até que numa volta da galeria se esboçou qualquer coisa um pouco mais à frente, mancha indistinta, uma tonalidade vagamente leitosa, que emergia do escuro.

Período composto por coordenação e subordinação.

1.ª oração: Os companheiros não vinham
coordenada

2.ª oração: e toquei para diante
coordenada principal

5.^a oração é subordinada adjetiva

3.^o ex. Ao chegar, viu que a mancha era uma pedra no vértice de nova inflexão em ângulo agudo, e ali, de repente houve a ressurreição dentre os mortos, apareceu a luz na boca da gruta.

1.^a oração Ao chegar - subordinada

2.^a " vi - coordenada principal

3.^a que a mancha era uma pedra no vértice de nova inflexão em ângulo agudo - subordinada

4.^a e ali, de repente, houve a ressurreição dentre os mortos
principal

5.^a apareceu a luz na boca da gruta - coordenada

1.^a oração: subordinada adverbial temporal

2.^a oração é coordenada às 4.^a e 5.^a e é principal pois a ela está li-

gadas as subordinadas (1.ª e 3.ª orações)

A 3.ª oração funciona como obj. direta do verbo da principal vi.
A oração é subordinada objetiva direta. Como é objeto direto é sempre um substantivo, a oração tem o valor de um substantivo e é oração substantiva.
3.ª oração subord. subs. objetiva direta

~~3.ª~~ Ex. Insisti em procurar a saída, mesmo sozinho.

Período composto por subordinação
1.ª oração: insisti - principal
2.ª " " em procurar a saída mesmo sozinho -

Oração subord. subs. objetiva indireta

4.ª ex. Impossível foi ficar parado no túnel da rocha.

1.ª oração: impossível foi - principal
2.ª " " ficar parado no túnel da rocha
subordinada

A 2ª oração é o sujeito da 1ª;
que coisa foi impossível? ficar para
do no túnel da rocha

Oração subordinada substantiva subjetiva

O predicativo também pode ser
representado por uma oração,
chamada substantiva predicativa

Meu desejo era livrar-me da
escuridão e do silêncio

1ª oração: meu desejo era -
principal.

2ª oração: livrar-me da escuridão
e do silêncio - subordinada substantiva
predicativa

O verbo da principal é de ligação
e a 2ª oração é o predicativo do sujeito
meu desejo

Orações subordinadas

substantivas	}	subjetiva
		predicativa
		objetiva {dir ind
adjetivas		
adverbiais	}	temporais
		causais
		finais
		condicionais etc

Exercícios

- a) Indique e classifique os períodos dividando em orações
- b) classifique as orações
- c) dê a função dos termos sublinhados.

II Na vida aprendi que a vida
nenhuma beleza tem,
se não é vida vivida
em prol da vida de alguém

Período composto por subordinação
1.ª oração - principal
2.ª " subord. subs. obj. direta
" " adverbial condicional
- Predicado verbal

II Bateram, / abri por dó,
era a desgraça / - que entrou.
Fiz-lhe pena / ver-me só /
e nunca mais me deixou

1.º Período composto por coord. e subord.

1ª oração - coordenada

2ª " " coordenada

3ª " "

4ª " subordinada adjetiva

2º período composto por coord. e subordinada

1ª oração principal /

2ª " " subordinada substantiva

3ª " " coordenada

III Se sofres / não te envergonhes /
de chorar tua desdita ; /
a terra sempre que chove /
fica muito mais bonita

Período composto por coord. e subordinada

1ª subordinada adverbial condicional

2ª principal

3ª subordinada subst. obj. indireta

4ª subordinada adverbial causal

5ª oração

- Predicativo

IV Se é triste / sentir saudade
muita saudade de alguém /

maior infelicidade
é não tê-la de ninguém!

Período composto por coord. e subord.

- 1.º subordinada adverbial condicional
- 2.º " " " " substantiva subjetiva
- 3.º coordenada
- 4.º subord. substantiva predicativa

Adjunto adnominal

V. Não há um homem / que seja
feliz com o destino seu /
ou busca um bem / que deseje /
ou chora um bem / que perdesse

Período composto por coord. e subord.

- 1.º Oracão principal
- 2.º subordinada adjetiva
- 3.º coordenada principal
- 4.º subordinada adjetiva
- 5.º coordenada principal
- 6.º subordinada adjetiva

VI - O coração nasceu mudo...
Deus fez-lo assim de prudente,
para que não conte Tudo
que vai por dentro da gente

Período composto por coord. e subord.

1.º oração - coordenada

2.º principal

3.º subord. adverbial final

4.º " subord. objetiva direta

VII A noite brinca de estrelas
para iludir os mortais.

Olé me parece, ao vê-las,
que as Trevas não reinam mais

1.º Período - composto por subordinação

1.º oração - principal

2.º " subord. adverbial final

2.º Período - composto por subordinação

1.º oração principal

2.º " subord. adverbial Temporal

3.º " subord. subord. subjetiva

docil - submisso, obediente

Estudo dirigido - Revisão
Menino dialo
5-6-1912

Interpretação e vocabulário

1- Divida o texto em três partes:
a) características do menino
b) exemplos que comprovam essas características
c) conclusão sobre o gênio e o espírito do menino.

2- Dos exemplos dados para comprovar que o menino merecia a alcunha de menino dialo quais os que particularmente mostram que

- a) o menino era ^{na qualidade de} ~~voluntário~~ (mas)
b) o menino era ~~involuntário~~ ^{mas sabe} ~~involuntário~~ ^{quando se quer}
c) o menino era voluntário ^{que se determina so pela sua vontade}

Ex Prudencio era -

grave e sério, de importância, distinto, nobre,
circunspeto

3. Por que o pai admirava o menino?
Porque achava que ele tinha muita
vivacidade e inteligência.

- 4 - a) deitar o tapete no chão
b) deitar para trás o chapéu
c) deitar a cabeça na água
a) deitar a capa às costas.

Na expressão "deitei um punhado
de cinza ao Indio" o verbo deitar
tem o mesmo sentido que na
letra c

"Deitar rabos de papel a pessoas
graves" o verbo deitar tem o mesmo
sentido que na letra b

5. Qual a palavra que tem o mes-
mo sentido que graves na expres-
são "pessoas graves"?

- (a) discretas (b) circunspetās +
c) severas - exigente (d) idosas
cruel, desumano

6. O contrário de robusto na expressão
"espírito robusto" é

robusto - que tem força, forte, vigoroso, valente
grosso, intenso, sólido, firme, poderoso

- (a) tímido - acanhado (b) ^{constante - resoluta} firme - seguro, fixo
(c) covarde - medroso
traíçoeiro (d) débil - fraco

Gramática

1 - Procure no texto

a) um aposto. um moleque de casa

b) um vocativo, ai m' honhô

c) dois adjuntos adverbiais
meu, todos

d) quatro adjuntos adverbiais

desde os cinco anos - de tempo

ao lado - lugar

no chão - lugar

nos queixos - lugar

2 - Um verbo de ligação -

fui dos mais malignos do meu tempo

- dois verbos transitivos diretos,

deitei um punhado de cinza

punha as mãos no chão

- 1 verbo transitivo direto e indireto

me negara uma colher do doce de

coco.

Texto IV a
12.6.1972

Interpretação

1. Divida o texto em partes:
 - a) Introdução: Minha amiga
1º e 2º parágrafos
 - b) O cachorro do bêbado
3º parágrafo
 - c) Conclusão: Os problemas de
minha amiga.
A partir do 4º parágrafo

2. Por que este texto se chama
Iniciativa

Porque a amiga tem atividade
para resolver todos os problemas

3. Quais são as qualidades e
características dos personagens
do texto? a amiga e José
Amiga: sensibilidade, iniciativa
José: bom, paciente, bem-humorado

4. A amiga desejava:
(c) Letra (b)

5. A amiga não quis deixar o cachorro do bêbado com José porque:
Letra (c)

6. A amiga comprou um cachorrinho para José porque:
Letra: (a)

7. Por que o autor está tão certo de que fala no último período?

Porque ela tem iniciativa e gosto para ajudar a todos

Vocabulário

1. Que diferença há entre sina e sorte?

sina - aparecer dificuldade
sorte - tudo é fácil de resolver

2. Para caracterizar um sentimento de alegria muito grande, a palavra mais adequada:
jubiloso - alegre - contente - satisfeito

3. Que diferença há entre penetrar e entrar no apartamento?

a) O ladrão penetra na casa pela janela.

b) O criado pediu à visita que entrasse na sala.

c) Os funcionários ainda não entraram na repartição.

d) O aluno conseguiu entrar na sala sem ser notado.

4. Que diferença há entre resgatar e comprar?

resgatar - conseguir com dificuldade

comprar - conseguir com dinheiro

5. Que sentido tem livre nas expressões:

homem livre -
linguagem livre -
entrada livre - para Todos
tempo livre - sem compromisso
palavra livre -

Estilo

1 - O autor se refere ao cão com
as palavras:

cão - cachorro - animal - bicho

Que diferença de sentido há
entre as palavras cão e
cachorro?

cão - animal

cachorro - animal - ou termo no
sentido de canalha, indigno

animal - ser que sente e se move

bicho - seres inanimados

2 - Que quer dizer embandeira-
da? festejada, alegre

Gramática

Os substantivos constituem uma classe de palavra - a classe que designa os seres.

Classificação do substantivo ^{próprios} } comuns

Entre os comuns, os coletivos

Exercícios

1. Indique e classifique os substantivos do diálogo *Pobrezinho* - animais - amiga - Ademir Ferreira da Silva - cachorro.

2. Nas frases abaixo, indique os substantivos:

um bêbado pobre
um homem bêbado
um pobre que mendigava

3. Dê cinco coletivos que indiquem coleção de animais

de boi - boiada
de lobos - alcateia
de peixes - cardume
de camelos - cafila
de abelhas - colmeia, enxame
de aves - bando

4. Forme frases em que entrem
os coletivos;

caravana: de viajantes

chusma: de criados

conclave - de cardeais

conja - de vadias

frota - de navios mercantes

horda - bando indisciplinado

tribo nômade

junta - de bois de médicos

legião - de soldados

5. Dê as funções sintáticas do
substantivo *gostei*

do substantivo *cão* ou *cães*,
todas as vezes que aparece no
lex. D.

o escolhido foi José - Sujeito
José tem crianças - Sujeito
José disse que ... - Sujeito
desvendou-se a triste casa de José - ad. adnominal
mulher e sogra de José - ad. adnominal
José era mais pobre ... - Sujeito
dizer a José - obj. indireto
Está vendo, José? - vocativo
José, desolado, aquiesceu - Sujeito
Levou-o rápido para José - obj. indireto
dar jeito nos 5 filhos de José - ad. adnominal

Os cães postam-se ... - Sujeito
o cão vinha ... - Sujeito
já havia três cães - Obj. direto
Se o cão fugiu - Sujeito

6 - Analise os períodos:

Uma vez, ante a reclamação do vizinho, explicou que era disco de jazz.

Se o cão fugiu, o dono não presta.

7. Procure no texto substantivos com função de:

Sujeito - Todo soprintendente

obj. direto - o infeliz penha a alma

obj. indireto - Tratou do livro

adj. adverbial - postam-se no seu caminho

adj. adnominal - penar pela sorte do próximo

Texto IV B
O sítio de Dona Benta

Interpretação

1. Divida o texto em partes, de acordo com o plano do autor.

1.º parágrafo - jardim de D. Benta
fica nos fundos da sala de jantar

2.º parag. - pomar de D. Benta
fica nos fundos da casa depois
do quintal da casa

2. Enumere os personagens que aparecem no texto.

30
D. Benta, Narizinho Pedrinho,
tia Nastácia, Visconde.

Quais as relações entre eles
Dona Benta avó de Pedrinho
Pedrinho primo de Narizinho
Tia Nastácia negra da est. macaê
que carregou Lúcia (Narizinho) em
pequena

3) Enumere as flores citadas no
texto? espinha-das-santas, entre-ver-
des, suspiro, orelhas de macaco,
dois pés de jasmim-do-cabo,
jasmim-manga, pé de flor-de-
cera, cravo-de-defunto.

Cor: flor de eira (arrozada)

cravo de defunto (amarelo)

b) as árvores citadas no texto.

pitangueira, jabuticabeira, man-
gueira, mamão, romã, cambuca,
zeiro, cabeluda e guimixama,
sapoti, fruta-do-conde.

Quais as que você conhece?

pitangueira, mangueira, mamão,
romã, jaqueira.

c) as frutas citadas no texto?
pitanga, manga, jabuti, cabaça,
mamão, 'sapoti'.

4. Por que os modernos não plantam plantas que custam a crescer? Porque gostam de coisas mais rápidas mais fáceis.

- Tudo 'hoje' é mais caro, principalmente o custo de vida por isso se procura fazer o que for mais rápido e econômico.

5. Quais as vantagens da árvore velha sobre a árvore nova?

É da árvore nova sobre a velha?

Você aprecia mais uma árvore nova ou velha?

Velha tem mais beleza e dá sombra nova dar frutas bonitas e fáceis de apanhar.

6. Compare o jardim descrito na poesia "Lembrança do Muro".

do Antigo com o jardim do
sítio de Dona Benta, determinan-
do principalmente

a) a localização de um e de outro.

1.º - nos arredores de uma cidade
de Dona Benta - nos fundos da
casa

b) a vegetação de um e de outro.

1.º - gramado

De D. Benta - árvores floridas

c) os elementos de um e de outro

1.º elementos azuis, rosos, alaranja-
dos, água, ponte, bicicleta etc

De D. Benta - tanque no jardim
com uma regonha de lonca
um regador

d) a idade de um e de outro
ambos são antigos

Vocabulário

1 - Que diferença há entre verde
e esverdeado?

verde - cor firme

craca - planta leguminosa

esverdeado - tirante a verde
amarelo.

amarelado - misture de amarelo
vermelho e avermelhado
azul e azulado.

roxos e arroxado

2. Por que o autor usa a quinela
em vez de agua?
indicando pouca agua.

3 - Com que sentido o autor
empregou craquenta para
caracterizar a árvore?

Divores de troncos com casca
grossa e estragadas

Estilo:

Um velho regador verde
morava perto do Tanque

Construir uma oração como
a de Monteiro Lobato
sujeito = o nome do objeto + adj. adnominal

verbo = morar

adjunto adverbial = lugar onde mora
o objeto.

Uma grande horta morava
junto à jara.

Redação:

Descrição de um jardim
conhecido

Escreva uma carta para um
dos personagens do texto pedin-
do para passar as férias no sítio

Gramática

Mocidade - é um substantivo
que provém ou deriva de moco -
é um substantivo derivado.

Flores, tempo - não provém
de outra palavra - são subs. primitivos

Jasmini-manga - formado de
mais de uma palavra - subs. derivado

Esporinhas - formado de uma só
palavra - subs. simples.

Formação do substantivo { primitivo derivado
simples - composto

Exercícios:

Substantivos derivados:

moçoidade - galinheiro - aquinho -
beleza - pitanguia - jabuticabeira -
mangueira - pezinho - cambucagei-
ros - jaqueira - meninice.

Substantivos compostos:

damas-entre-verdes, orelhas de macaco
jasmim-do-cabo, jasmim-manga,
flor-de-cera, crávo-de-defunto,
manga-espada, fruta-do-conde.

4. Procure no texto:

a) uma subordinada substantiva

Não admitia que se cortasse uma
só árvore

b) duas subordinadas adverbiais

...depois que D. Benta mandou enca-
nar a azuleira do morro

... porque era com água do tanque
c) duas subordinadas adjetivas
que os modernos já não plantam
onde havia um galinheiro
d) uma principal
Um velho regador verde mora-
va perto do tanque
e) uma coordenada.
Mas a regonha já estava sem
cabeça

21-8-1972

Texto: V - O bonde

Interpretação

1. Por que o bonde causou tanto espanto e admiração

Porque era o primeiro bonde elétrico que aparecia.

Indique no texto as palavras e expressões que denotam:

a) o espanto - O monstro! credo!

b) a admiração - que grande e arrojado invento!

- Fífunia vem ver o bonde novo, depressa!

- Olha o bonde sem burro!

- Oia o bonde eletro, oia êle!

2- Determine os sentimentos experimentados pelos personagens citados no texto:

- os passageiros - de vaidade orgulho

- a gente nas janelas - curiosidade

- a gente na admiração

- os sujeitos que davam informações: de importância, seriedade

- a gurizada - admiração

- o velho Sampaio - espanto, assombro

- o caixeiro - curiosidade

- os ratos brancos - de ordem, disciplina

- os que formaram alas para a saída do bonde - tolice, idiotice

3- O narrador diz que o bonde era uma "engenhoca mara

vilhosa invenção

Explique esta expressão: "sem casco de burro" que não era puxado por burro.

4. Por que o autor chama de basbaques os que admiravam o bonde? porque demonstravam serem muito tolos.

Você acha que, quando o fato se deu ele — então uma criança — chamaria de basbaques os que fizeram alas para ver sair o bonde? Qual a razão da mudança de atitude?

Dê o que ele fez essa referência ou chamo assim na época que escreveu o texto.

Vocabulário

1. O autor chama o bonde de "engenboca maravilhosa". O que é uma engenboca?

monjolo ô: máquina de pular milho.
Máquina empregada em agricultura
Aparelho de fácil invenção.
Máquina.

Você poderia dar este nome
a um: automóvel? avião?
monjolo? navio? moinho
de vento? sim

2 - brinquedo de gente grande
chama atenção e admira também
aos adultos

que grande e arrojado invento
importante, útil

- a) Deus é grande (poderoso)
- b) uma árvore grande (vasto, crescido)
- c) os grandes vultos da História (he-
róis, respeitável)
- d) um grande amigo (bom, duradouro)

gente grande - o mesmo sentido
que na letra b
grande invento - mesmo sen-
tido que na letra c
nariz lúcido - forma do nariz
outra forma (nariz grosso)

4 - num berreiro de festa,
Diferença entre berreiro e quitaria
berreiro - beiros frequentes saltos (quitaria)
quitaria - muitos gritos, barulho)

5 - Ratos brancos - policiais no R.G. Sul.

rato de biblioteca - vive na biblioteca
rato de sacristia - vive na sacristia
ninho de ratos - lugar que obriga ratos
estar como rato no queijo.
acostumado com uma coisa
esperteza de rato (muito ligeiro)

Estilo

1 - nariz curioso (nad é o nariz
mas o caixeiro

nariz intrumetido (pessoa que interven
em tudo)

olhos experientes (pessoa experiente
olhos indiferentes (pes que é indiferen
te a tudo)

mãos curiosas - (pessoa que tudo observa
ouvidos atentos (pessoa que a tudo
presta atenção)

O cachorro seguiu a caça pelo faro.

O ladrão andava pelo quarto farejando o cofre de foras.

Gramática

Sujeitos informados e graves davam explicações minuciosas.

As palavras informados e graves juntam-se ao substantivo sujeito para caracterizá-lo, saber como eram suas características. Essas palavras são adjetivos - funcionam como adjuntos adnominais.

Minuciosas - aplica a significação de explicações e um adjetivo.

As janelas ficaram apinhadas apinhadas - é um adjetivo - e um predicativo. porque em vez de juntar-se diretamente ao substantivo vem liga

do a ele pelo verbo ficaram - ver-
bo de ligação

Adjetivo - é a classe das palavras
que se juntam aos substantivos para
ampliar-lhes a significação, caracterize-
los.

O adjetivo pode ser: primitivo
ou derivado, simples ou composto.

Adj. derivados: maravilhosa, pasmada.

Adj. simples: verde, amarelo, encarnado.

" compostos: verde-amarelo, cor-de-
rosa, verde-cinza.

Junções do adjetivo } ^{adj. adnominal} predicativo

Formação do adjetivo } ^{primitivo, derivado} simples, composto.

Exercícios

Adjetivos: são lonitas, ficam
tristes, pensativas.

são morosos, carga é grande,
caminho é comprido, cantigas
são leves (predicativo)

As almas negras (adj. adnominal)
são sujas, pesadas (predicativo)
Cantigas são leves (predicativo)

28-8-1972

Texto VI - Arte de ser feliz

Interpretação

1. Justifique o título do texto
Segundo a autora em que con-
siste a arte de ser 'feliz'?

Em se conformar com as coisas
como elas são.

2. Divida o texto em partes de
acôrdo com o plano seguido
pela autora.

1º e 2º parágrafos - como era o

lugar onde morou em tempos atrás.

3º parágrafo - como é o lugar em que se encontra atualmente.

4º parágrafo - Em todos os lugares se sente feliz. mas alguns acham que a felicidade não existe, outros que é preciso aprender a encontrá-la.

3- Quais são as "pequenas felicidades certas" da autora?

Tudo que se encontra ao seu redor e que ela acha que está bom.

liste algumas coisas que constituem "pequenas felicidades certas" para você (uma bicicleta, um sorvete, um bom livro...)

4- O que quer dizer "aprender a olhar"? Pense: você sabe olhar?

Ver que as coisas estão de acordo com o destino, com o que Deus determinou, portanto está bem.

avistar - alcançar com a vista, começar a distinguir ao longe.

5- Em sua opinião, quem tem razão, entre os que a autora cita no último parágrafo:

- os que dizem que essas coisas não existem

- os que dizem que só existem diante das janelas da autora

+ - os que dizem que é preciso aprender a olhar, para poder ver assim as coisas

Justifique sua resposta

Deve procurar ver a realidade das coisas e assim pode se sentir feliz.

Vocabulário:

1- Eu olhava para as plantas observando. É preciso aprender a olhar considerar.

2- O adjetivo espesso, na expressão "nuvens espessas", tem o mesmo sentido que na expressão ~~da~~ da letra b

3. "Tudo está certo".

Nesta expressão o adjetivo certo tem o mesmo sentido que na letra A.

Na expressão pequenas felicidades certas o adjetivo certas tem o mesmo sentido que na letra B.

Gramática

1.ª ex. ... havia um pequeno jardim.
2.ª ex. ... e o jardim parecia morto.

No 1.º exemplo, um é uma palavra que se antepõe ao substantivo para indicar que este substantivo designa um ser indeterminado, indefinido, um ser qualquer — um jardim qualquer.

No 2.º exemplo o antepõe-se ao substantivo para indicar que se trata de um ser determinado, definido — o jardim de que já se falou, que já conhecemos.

Um e o-são artigos, isto é palavras que precedem o substantivo indicando;

- a) que o subs. designa um ser indefinido (um, uma) artigo indef.
- b) que o subs. designa um ser determinado, definido (o, a) artigo definido.

um pobre homem (um homem qualquer)
o pobre homem (o homem já citado)

Artigo - classe de palavras que se antepõem ao substantivo para determiná-lo ou indeterminá-lo.

O artigo se refere ao substantivo, e desempenha na oração a função de adjunto adnominal.

Artigo { definido: o, a, os, as
 { indefinido: um, uma, uns, umas

Exercício

Análise o último período

... Quando falo dessas pequenas felicidades certas.

Oracão subordinada adv. Temporal

que estão diante de cada janela.

Oracão subordinada adjetiva

uns dizem

Oracão principal

que essas coisas não existem

Oracão sub. subs. objetiva direta

outros dizem

Oracão coordenada

que só existem diante das muitas janelas.

Oracão sub. subs. objetiva direta

e outros dizem finalmente
Oracão coordenada ou principal

que é preciso aprender adverbial
Oracão sub. sub. objetiva direta

para poder vê-las assim
Oracão sub. adverbial final

J 11-9-1972

Texto VII/a Hospitalidade

Interpretação

1. Os hóspedes que se alojavam
na casa do narrador:

de onde vinham? do sertão
para onde iam? para a capital
por que paravam naquele po-
voado? para se abastecer de bens,
embarque ou desembarque de mer-
cadorias.

por que escolhiam a casa do mo-
rador? porque era a maior de Todas.

2 - Os hospedes eram; letra b

3 - A familia recebia os hospedes;
letra c

4 - Segundo o autor a hospitalida-
de, no interior do Brasil é;
letra a

Vocabulário

1 - O adjetivo estranhas, na
expressão "criaturas estranhas"
tem o sentido de;
letra d

2 - Que diferenca há' entre rumor
e barulho?
rumor - murmúrio de vozes
barulho - desordem

3 - Qual o sentido da expressão

furtar-se a um dever:
afastar, desviar, negar

4- Aquela que cumpre o seu dever religiosamente é uma pessoa;
letra a.

Gramática

O artigo e o adjetivo ao junta-rem-se ao substantivo adotam terminações diferentes:
o pequeno menino - a pequena menina

De esse fato de exigir um ou outro artigo, uma ou outra terminação no adjetivo, chama-se gênero do subs.

a) Substantivos aos quais se antepõe o artigo o ou o adjetivo toma a terminação o é masculino

b) Com o artigo a ou a terminação do adjetivo a - é feminino.

O modo de reconhecer o gênero do substantivo é verificar a forma do artigo ou do adjetivo que o acompanha
para era a semana - para era o mês.

Há adjetivos que apresentam uma só terminação junto do sub. mas a linha ou feminino:

homem feliz - mulher feliz

O gênero é reconhecido através do artigo.

O adjetivo com dupla terminação para indicar o gênero diferente chamamos flexão de gênero

O adjetivo inteligente e outros, não apresentam flexão de gênero, (não variam na terminação)

Os substantivos que designam pessoas e animais, costumam apresentar 2 formas: uma para o sexo masculino e outra para o feminino.

a) A forma do feminino pode ser inteiramente diferente da forma do masculino.

homem - mulher

b) Pode variar só na terminação
fazendeiro - fazendeira.

.....apinhadas de criaturas.....

O substantivo criaturas, designa pessoas dos 2 sexos mas gramaticalmente tem um só gênero, vem sempre precedido do artigo a. É um substantivo sobrecômum.

...o colega estudioso, a colega estudiosa.

O subr. colega apresenta a mesma forma para os dois gêneros, o adjetivo ou artigo é que determina o gênero do ser designado pelo substantivo.

Chama-se comum de 2 gêneros

neve em livros, em figuras e
2ª parte - A neve surpreende - a ne
montanha e o que aconteceu.
3ª parte - O que ocorreu dentro das
casas, no lugar atingido pela neve.

2 - Pelo texto, pode-se perceber que
a autora:

- a) ama a neve +
- b) não gosta da neve.

justifique

As criaturas procuravam abrigo
pareciam mais amigas, reuniam-se
para pensar, juntas, combinar etc

3 - Explique as expressões:

"o céu baixava em flocos"

a neve caía do firmamento tão
densa que parecia que o céu vinha
baixando

"não houve mais horizonte"

tudo ficou coberto de neve
os quadros animavam suas
expressões" com a clareza

centelha-faixa luminosa, fig. - o que
brilha momentaneamente

se notava melhor o que significava
os quadros que ali se achavam.

4 - Porque surgiu ou apareceu subitaneamente

5 - Explique as comparações:

a) centelhas de neve como vagalumes de prata.

a neve surgia luminosa aqui e ali como aparecem os vagalumes.

b) a paisagem com uma enorme folha de papel com breves linhas e pontinhos negros.

a paisagem coberta de neve se tornou branca como uma enorme folha de papel que apresenta em pequenos pontos indicações de vales, povoados, montes, etc.

6 - Qual dos pensamentos abaixo foi expresso pela autora no texto:
letra C

instável - que não tem firmeza, mutável,
móvel

Vocabulário

1. O adjetivo breves junto aos substantivos linhas e pontinhos têm o sentido de;
(letra b) pequenos, curtos

2. O contrário de
sucintas explicações é;
amplas explicações
breves linhas é longas linhas
luz instável é luz firme, que
não muda, permanente

3. Chamas douradas
cor das chamas

chamas

movimento das chamas

chamas ardentes

calor que emana ^(sai) das chamas

Gramática

O cãozinho sacudia as orelhas
e a cauda.

O substantivo canda está no singular porque designa uma só coisa. Orelhas está no plural porque designa mais de uma coisa.

As criaturas pareciam mais amigas, próximas e cordiais.

Os adjetivos: amigas, próximas, estão no plural.

Os substantivos e adjetivos apresentam flexão de número, que indica se o ser que se designa é um ou mais de um.

Os artigos também apresentam uma forma para o substantivo no singular e outra para o subs. no plural.

piano aberto, chamadas douradas
aberto - adjetivo masculino singular
douradas - adjetivo - feminino plural

O adjetivo adota o gênero e o número do substantivo que modifica. A esse fato chama-se concordância do adjetivo com o substantivo.

Classificar o sujeito das orações
abaixo:

1. Nossa terra é encantadora
Sujeito simples

2. Trovejou ontem?
Oração sem sujeito

3. Tem feito muito calor
Oração sem sujeito

4. As crianças e os adultos precisam de conforto

Sujeito composto

5. Já é muito tarde
Oração sem sujeito

6. Não haverá aula

Oração sem sujeito

7. Quem fez isso?

Sujeito simples

8. Talaram de Ti

Sujeito indeterminado

9. Dizem que ele chegou

Sujeito indeterminado

10. Fizemos o dever

Sujeito subentendido

ANA NÉRI

A Pátria é, também, consciência da nacionalidade.

Consciência dos valores que a constituem, da necessidade de cada um dar de si em prol de todos, preservando e aumentando, com sentido de renúncia construtiva, o patrimônio espiritual e material de sua gente.

Sentir a Pátria é ser, a cada instante, "oferta e doação".

Heróis da nacionalidade foram quantos souberam ofertar mais do que receber, acrescentando, para a bem de todos, mais do que subtraindo, para o benefício individual, à riqueza moral e física de seu povo.

Não só nos campos de batalha, mas ainda na batalha de todos os dias, de arar os campos, de expandir a produção industrial, de ampliar o comércio, de levar mensagem de Fé aos desesperançados, de minorar a dor alheia nos hospitais, de alfabetizar, de fazer crescer e prosperar a família e, com ela, a comunidade — surgem heróis. Alguns quase anônimos, conhecidos apenas em um pequeno círculo, outros cada vez mais assinalados pelo reconhecimento geral.

Ana Néri representa esplêndido exemplo de heroísmo nascido do amor, da bondade, da renúncia mais sublime e tocante, da dedicação, do trabalho despreocupado da vaidade de aparecer e preocupado com o dever de servir.

Durante a guerra da Tríplice Aliança contra o governo de López (1865-1870), na qual brasileiros, argentinos e uruguaios de um lado, e paraguaios de outro, pagavam à glória o seu tributo de sangue, irmanados na bravura (embora, na-

quele momento histórico, separados pelas contingências da política continental), uma senhora baiana deu a mais bela demonstração de suave coragem.

Ana Justina Ferreira Néri, nascida em 1814, um pouco pela idade, um pouco porque já seus filhos e irmãos participavam das forças combatentes, poderia, sem desdouro, deixar-se ficar entregue aos afazeres domésticos, que também engrandecem, o coração espiritualmente conduzido aos parentes engajados na tropa.

Quis, porém, dar de si, no mais alto sentido moral.

Ofereceu-se, como voluntária, para prestar serviços de enfermagem.

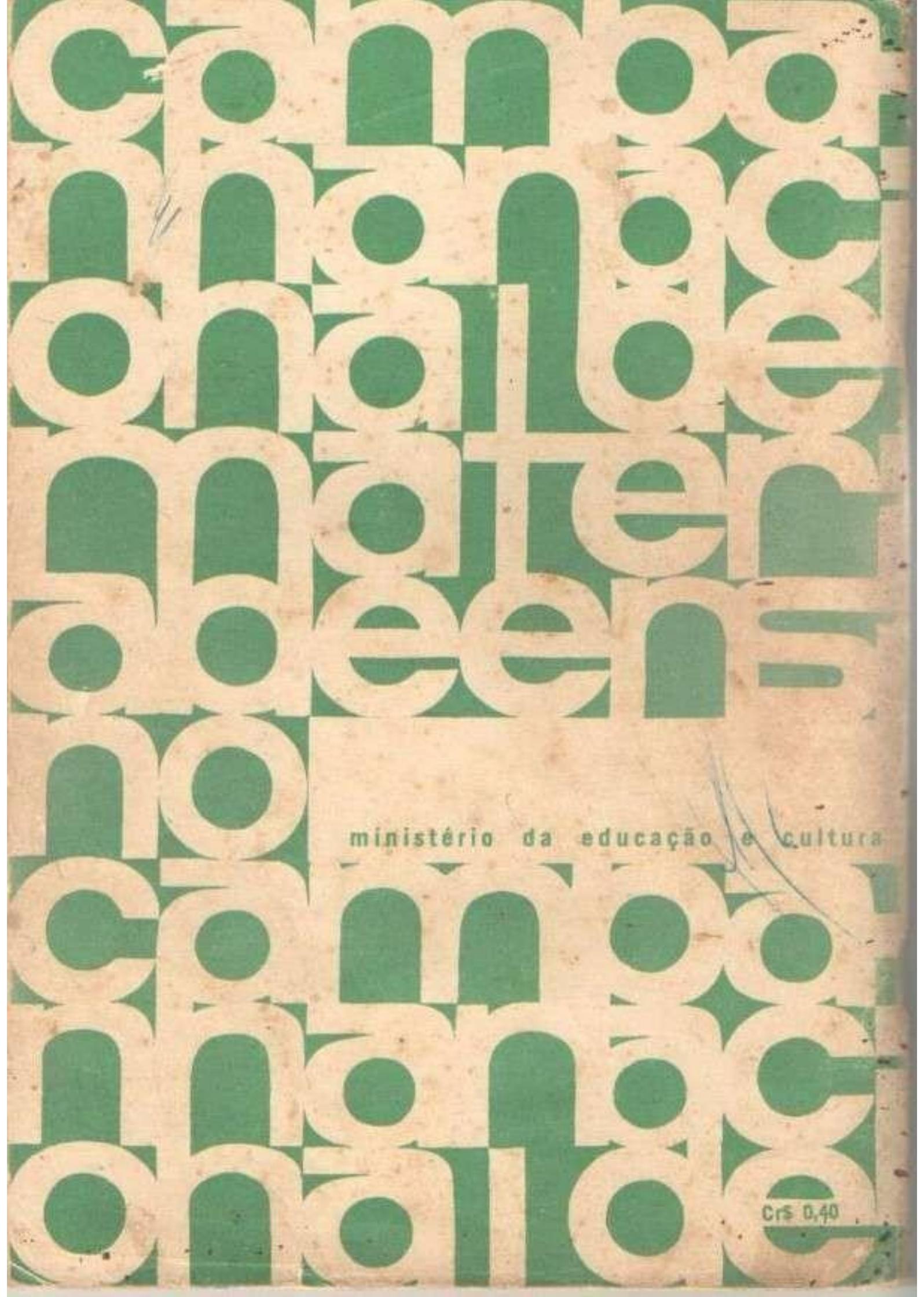
No desempenho desses nobres encargos, sem distinguir entre patrícios e adversários, os olhos voltados para os doentes, mas fechados para as insígnias de seus uniformes, para confortar, privou-se de conforto, para curar, expôs-se a frequentes perigos.

Quando faleceu, no Rio de Janeiro, em 20 de maio de 1880, já havia conquistado a imortalidade.

Precursora da Cruz Vermelha Brasileira, inspiradora de nossas enfermeiras, mais do que símbolo de uma classe operosa e exemplar, Ana Néri mereceu ser cognominada "Mãe dos Brasileiros" e sua vida representa uma síntese de Civismo, como *Caráter, Patriotismo e Ação*.

Hélio Avellar

(Da Comissão Nacional de Moral e Civismo)



ministério da educação e cultura

Cr\$ 0,40